

GRUPO DE PESQUISA:

LINGUAGENS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIVERSIDADE EM AÇÃO

LÍDER: Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva

INTEGRANTES: Prof. Dr. Renato Bulcão de Moraes, Prof. Alexandre Ponzetto, Profa. Silmara Maria Machado e Profa. Tércia de Tasso Moreira Pitta

O Grupo de Pesquisa “Linguagens pedagógicas em educação a distância: diversidade em ação”, criado em 2015, tem como objetivo propiciar contextos de reflexão para os docentes da Educação a Distância em relação às diferentes linguagens presentes nessa modalidade de ensino. Ainda, tem se dedicado a analisar a influência das diferentes possibilidades comunicativas para a formação do aluno de educação a distância.

Nos cinco anos de pesquisa e discussões, o Grupo tem se concentrado em investigar maneiras eficazes de comunicação e aproximação entre alunos, tutores e universidade, analisando, especialmente, o perfil dos estudantes. O objetivo tem sido incitar professores e tutores para um olhar mais aguçado dessa modalidade, em constante ampliação e demandando, por esse motivo, estudos e pesquisas constantes.

Entende-se que é necessária a desmistificação de que a EaD se manifesta numa relação comunicacional neutra, presente no imaginário da sociedade e nos próprios envolvidos com a modalidade.

Os estudos têm se concentrado na análise do rendimento dos alunos, na interação nos *chats* e fóruns e em pesquisas realizadas sobre a questão da diversidade presente nessa modalidade.

A educação e os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem que estão inseridos em nossa realidade solicitam que os professores tenham um olhar amplo em relação à diversidade de espaços existentes. No entanto,

temos contemplado, muitas vezes, uma organização pouco dinâmica e de forma linear, restringindo o aprender a algo com pouco significado o que inviabiliza um desenvolvimento amplo e dinâmico.

A relevância de se pensar na EaD instaura-se nas inter-relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos nos diferentes espaços e tempos. É importante que professor/tutor identifiquem esses e (re)pensem suas possibilidades para o incentivo de aprendizagem, organizando-os de maneira que propiciem uma contínua interação entre alunos, professores e saber.

O aprender, historicamente, induz-nos à imagem do espaço da sala de aula com tempo delimitado para cada assunto, disciplina ou projetos e os sujeitos professor/aluno usufruindo desse espaço e tempo concomitantemente. Pouco se pensa ou associa-se a aprendizagem, o espaço e o tempo com as infinitas possibilidades virtuais. Assim, a Educação a Distância pode ser uma ferramenta de aproximação e troca de experiências de diferentes culturas e linguagens existentes no Brasil.

O Grupo, neste último ano, além de participar de congressos e discussões referentes à comunicação, aprendizagem e espaço do aprender, persistiu na busca de aproximação entre professores/tutores e alunos. Nos últimos meses, a pandemia mundial da covid-19, clamou para reflexões e análises bibliográficas a respeito das funções sociais e, agora, sanitárias da EaD.

O Grupo é composto por pesquisadores de diferentes áreas (Artes, Filosofia, Sociologia e Educação), comprometidos em estudar e trazer contribuições significativas para essa modalidade de ensino no Brasil.